

RESSALVA

Atendendo solicitação da autora Tatiane Carolina Martins Machado Rodrigues, o texto completo deste documento será disponibilizado somente a partir de 23/09/2027.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA**

Tatiane Carolina Martins Machado Rodrigues

**Implementação e Avaliação de Protocolo de
Organização de Serviço para o Enfrentamento do
Sofrimento Psíquico de Universitários**

Tese apresentada para à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora em Enfermagem.

Tatiane Carolina Martins Machado Rodrigues

Implementação e Avaliação de Protocolo de Organização
de Serviço para o Enfrentamento do Sofrimento Psíquico
de Universitários

Implementation and Evaluation of a Service Organization
Protocol for Coping with Psychological Suffering in
University Students

Tese apresentada à Faculdade de Medicina,
Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para
obtenção do título de Doutora em
Enfermagem.

Área de concentração: Prática de
Enfermagem

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Correa
Barbosa

Botucatu
2025

R696i

Rodrigues, Tatiane Carolina Marins Machado

Implementação e avaliação de protocolo de organização de serviço
para o enfrentamento do sofrimento psíquico de universitários /
Tatiane Carolina Marins Machado Rodrigues. -- Botucatu, 2025
199 p.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Medicina, Botucatu

Orientador: Barbosa Guilherme Correa

1. Estudantes universitários Avaliação. 2. Estresse psicológico. 3.
Universidades. 4. Protocolo. 5. Estudantes. I. Título.

Tatiane Carolina Martins Machado Rodrigues

Implementação e Avaliação de Protocolo de Organização de Serviço para o
Enfrentamento do Sofrimento Psíquico de Universitários

Tese apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu, para obtenção do título de Doutora em Enfermagem.

Data defesa: 02/09/2025

Banca examinadora:

Profº Dr. Guilherme Correa Barbosa
UNESP - Faculdade de Medicina - Botucatu

Profª Drª Helena Moraes Cortes
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Angélica Martins de Souza Gonçalves
UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

DEDICATÓRIA

Ao meu pai, um grande incentivador dos meus estudos desde pequena. Me acompanhando nas reuniões de pais da pré-escola, nas viagens intermináveis de vestibular, na mudança para a faculdade em outra cidade, na força para o mestrado e o acompanhamento no início do doutorado. Neste final de etapa, não mais entre nós, porém sempre presente nas lembranças e nos meus sonhos.

Essa conquista também é sua.

AGRADECIMENTO

A Deus, fonte de amor, força, fé e esperança;

A minha família, em especial meu esposo Juan, com quem compartilho a vida na sua infinita totalidade, no amor, nas alegrias, nas lutas, nas tristezas e nas vitórias, sempre juntos;

A minha filha Laura, amorosa, doce e encantadora e que segue os caminhos de estudos com muita dedicação desde pequena, tenho muito orgulho de ser sua mãe;

Ao meu filho Theo, calmo, de bem com a vida, sempre feliz e sorrindo, me ensinando a ser mais leve e aproveitar as coisas boas da vida;

A minha mãe Beth, sempre companheira em qualquer ocasião, esforçada e disposta para o que precisar, estarei sempre com você;

Ao meu orientador Professor Guilherme Correa Barbosa, pela disponibilidade, calma, competência e direcionamento, sempre presente nos meus estudos;

Ao Professor Hélio Rubens C. Nunes, pela paciência, prontidão e auxílio na análise dos dados estatísticos;

A equipe de colegas de trabalho da UFSCar que participaram dessa pesquisa, por terem confiado no meu trabalho e por

oportunizarem grande aprendizado;

Ao César Guimarães, secretário da Seção Técnica de Pós-graduação pela atenção, gentileza e dedicação com todos os alunos;

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelo apoio ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Cursos de Mestrado e Doutorado Profissional da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Código de Financiamento 001).

“Ele quer que cuidemos do outro e façamos da nossa vida uma oblação para cuidarmos dos sofrimentos do nosso próximo. Quando cuidamos do outro, Deus está cuidando de todos nós”.

1Tímóteo 5:8

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Esta tese faz parte dos quesitos para obtenção do título de doutora em enfermagem de um programa de pós-graduação de doutorado profissional em enfermagem.

Formei-me em Enfermagem em 2005 na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) e após minha formação atuei durante nove anos nos cuidados voltados para Atenção Básica e gerenciamento de equipes, com foco especial no atendimento de gestantes.

Neste período realizei quatro especializações *latu sensu* e mantive aceso o desejo de realizar uma especialização *strito sensu* e um trabalho de âmbito federal, e através de muita dedicação, em 2014, iniciei meu trabalho na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), como enfermeira responsável pelo ambulatório do Campus Lagoa do Sino, em 2019 comecei o curso de mestrado profissional em enfermagem e 2022 doutorado profissional em enfermagem.

Este estudo é a continuidade de meu projeto de mestrado profissional em enfermagem, realizado na UNESP – Botucatu, em que foi construído um protocolo de organização de serviço para enfrentamento do sofrimento psíquico de universitários, e neste momento seria sua implementação e avaliação.

Tal estudo baseia-se em minha prática profissional atuando como enfermeira há 11 anos em uma universidade, nos cuidados e atenção diária com estudantes, e percebendo que a crescente frequência de queixas manifestadas nas consultas de enfermagem poderiam ser sintomas psicopatológicos, tal fragilidade encontrada me motivou a ajudá-los de alguma forma, para que passassem pela universidade de uma forma leve, sendo um período com boas lembranças, e que meu trabalho de alguma maneira favorecesse a suplantação ou minoração do sofrimento psíquico, para além de medidas voltadas, exclusivamente, à melhora de sintomas.

Neste sentido, como produto do trabalho de conclusão do curso de doutorado profissional, foi proposta a elaboração da segunda versão e avaliação do protocolo, cuja primeira versão foi realizada no mestrado profissional.

Para tal, propôs-se que a produção deste protocolo se realizasse de forma coletiva, envolvendo a participação ativa dos profissionais de saúde e assistência estudantil atuantes nos serviços das unidades universitárias de minha instituição de trabalho e na perspectiva

de desenvolver ações efetivas dentro de seus limites de atuação profissional e institucional, a serem somadas às demais ações da rede de atenção à saúde psicossocial dos municípios onde se inserem.

Assim, o produto deste trabalho de conclusão de curso de doutorado profissional consiste na “Implementação e Avaliação de Protocolo de Organização de Serviço para o Enfrentamento do Sofrimento Psíquico de Universitários”, realizado nos quatro campi da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que segue apresentado, bem como seu o processo de elaboração.

Rodrigues, TCMM. Implementação e avaliação de protocolo de organização de serviço para o enfrentamento do sofrimento psíquico de universitários. [tese]. Botucatu: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; 2025.

RESUMO

Introdução: os desafios enfrentados pelos jovens no contexto universitário tem favorecido o aumento do sofrimento psíquico nesta população, especialmente por sua crescente prevalência e efeitos deletérios à saúde mental. A presente pesquisa aborda o enfrentamento do sofrimento psíquico de estudantes através da implementação e avaliação de estratégias realizadas por profissionais que os atendem neste contexto e justifica-se devido à carência de cuidados em saúde mental eficazes, acessíveis e de qualidade. **Objetivo:** avaliar a implementação da segunda versão de protocolo de organização de serviço para o enfrentamento do sofrimento psíquico de estudantes em uma universidade pública do interior paulista. **Método:** a elaboração, implementação e avaliação do protocolo será a continuidade de um trabalho, fruto de dissertação de mestrado profissional em enfermagem. De acordo com os referenciais adotados, a pesquisa metodológica foi dividida em duas etapas. Etapa 1: estudo do tipo pesquisa-ação a luz de Thiollent, direcionado para elaborar e executar as ações propostas pelo protocolo. Participaram profissionais vinculados aos departamentos de saúde e assistência estudantil dos quatro *campi* da instituição universitária, sendo realizadas três oficinas *on-line*, com cada departamento para a revisão do produto e elaboração final. Abordando o sofrimento psíquico do estudante, a caracterização do problema, plano de atividades, modelos de avaliação (Escala de Avaliação da Satisfação dos Usuários com os Serviços de Saúde Mental (SATIS-BR) e Escala de Mudança Percebida (EMP)) e a descrição dos profissionais envolvidos. Etapa 2: estudo avaliativo baseado em Donabedian acerca da satisfação e percepção de mudança de estudantes participantes das atividades, os quais preencheram um formulário contendo dados sócio-demográficos, escala SATIS - BR e EMP. A análise dos fatores associados com as pontuações das escalas foi realizada com o software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS-21) ajustando modelos de regressão linear múltipla com resposta normal incluindo, no componente determinístico as variáveis que apresentaram associação estatística com $p < 0,20$ durante a fase de análise bivariada. Nos modelos de regressão múltipla, as associações foram consideradas estatisticamente significativas se $p < 0,05$. **Resultados:** Etapa 1 - Oficina de Implementação de Protocolo de Organização de Serviço para o Enfrentamento do Sofrimento Psíquico de Universitários (<<https://www.ufscar.br/noticia?codigo=16602&id=protocolo-fortalece-enfrentamento-do-sofrimento-psiquico-universitario>> (produção técnica); Protocolo (<<https://repositorio.ufscar.br/items/0ad59aa1-c981-48b5-89b1-87c5d980722e>>) (produção técnica) e Caracterização dos profissionais atuantes. Etapa 2 – Análise sociodemográfica e das escalas SATIS e EMP, revelando que a satisfação e percepção de mudança são importantes na análise do serviço de saúde mental oferecido, sendo pertinentes em relação ao sofrimento psíquico observado, sinalizando que a universidade tem contribuído com ações para o enfrentamento do problema, observando que os estudantes apresentaram uma prevalência global de satisfação com o serviço de 91% e percepção de mudança de 88,3%.

Conclusão: a experiência da produção deste protocolo produziu mudanças efetivas no atendimento ao estudante em sofrimento psíquico, sendo primordial que a universidade continue desenvolvendo ações e programas que ofereçam suporte a essa população. Desta forma, a ação conjunta dos profissionais e departamentos, articulados com uma política interna que promova a saúde mental, é um caminho para que a passagem do estudante pela universidade seja permeada por experiências exitosas, diminuindo fatores de risco para adoecimento e contribuindo para a saúde mental.

Descritores: Sofrimento Psíquico. Universitários. Protocolo. Estratégias de Enfrentamento. Avaliação em Saúde.

Rodrigues, TCM. Implementation and evaluation of a service organization protocol to address the psychological suffering of university students. [thesis]. Botucatu: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; 2025.

ABSTRACT

Introduction: the challenges faced by young people in the university context have favored the increase in psychological distress in this population, especially due to its increasing prevalence and harmful effects on mental health. This research addresses coping with students' psychological suffering through the implementation and evaluation of strategies carried out by professionals who serve them in this context and is justified due to the lack of effective, accessible and quality mental health care. Objective: to evaluate the implementation of the second version of the service organization protocol to address the psychological suffering of students at a public university in the interior of São Paulo. Method: the elaboration, implementation and evaluation of the protocol will be the continuation of work, the result of a professional master's thesis in nursing. According to the references adopted, the methodological research was divided into two stages. Stage 1: action research study based on Thiollent, aimed at developing and executing the actions proposed by the protocol. Professionals linked to the health and student assistance departments of the four campuses of the university participated, three online workshops were held, with each department to review the product and final preparation. Addressing the student's psychological suffering, the characterization of the problem, activity plan, assessment models (User Satisfaction Assessment Scale with Mental Health Services (SATIS-BR) and Perceived Change Scale (EMP)) and the description of the professionals involved. Stage 2: evaluative study based on Donabedian on the satisfaction and perception of change of students participating in the activities, who filled out a form containing sociodemographic data, SATIS scale - BR and EMP. The analysis of factors associated with the scale scores was carried out with the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS-21) software, adjusting multiple linear regression models with normal response, including, in the deterministic component, the variables that showed a statistical association with $p < 0.20$ during the bivariate analysis phase. In multiple regression models, associations were considered statistically significant if $p < 0.05$. Results: Stage 1 - Workshop to Implement a Service Organization Protocol for Coping with Psychological Suffering in University Students (<https://www.ufscar.br/noticia?codigo=16602&id=protocolo-fortalece-enfrentamento-do-sofrimento-psiquico-universitario>) (technical production); Protocol (<https://repositorio.ufscar.br/items/0ad59aa1-c981-48b5-89b1-87c5d980722e>) (technical production) and Characterization of working professionals. Stage 2 – Sociodemographic analysis and the SATIS and EMP scales, revealing that satisfaction and perception of change are important in the analysis of the mental health service offered, being relevant in relation to the observed psychological suffering, signaling that the university has contributed with actions to face the problem, noting that students presented an overall

prevalence of satisfaction with the service of 91% and perception of change of 88.3%. Conclusion: the experience of producing this protocol produced effective changes in the care provided to students in psychological distress, and it is essential that the university continues to develop actions and programs that offer support to this population. In this way, the joint action of professionals and departments, articulated with an internal policy that promotes mental health, is a way for the student's passage through university to be permeated by successful experiences, reducing risk factors for illness and contributing to mental health.

Descriptors: Mental Health. College students. Protocol. Health Assessment.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Definição dos sete pilares segundo Donabedian	31
Quadro 02 - Definição dos conceitos dos componentes Donabedianos	51
Quadro 03 - Síntese das datas e número de pessoas presentes nas oficinas	71

LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Etapas de elaboração e implementação do protocolo	44
Figura 02 - Modelo lógico da ProACE	53
Figura 03 - Planta externa dos ambulatórios da ProACE nos quarto campi	77
Figura 04 - Planta interna dos ambulatórios da ProACE nos quarto campi	78

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 -	Número de estudantes que participaram da pesquisa de acordo com o campus	80
Gráfico 02 -	Número de estudantes que participaram da pesquisa de acordo com o nível de formação acadêmica	81
Gráfico 03 -	Representação gráfica da naturalidade dos estudantes dos quatro campi da UFSCar, participantes da pesquisa	82
Gráfico 04 -	Porcentagem de estudantes que responderam o formulário de acordo com a identidade de gênero	83
Gráfico 05 -	Cursos incidentes na pesquisa do campus Lagoa do Sino	83
Gráfico 06 -	Cursos mais incidentes na pesquisa do campus Araras	84
Gráfico 07 -	Cursos mais incidentes na pesquisa do campus Sorocaba	84
Gráfico 08 -	Cursos mais incidentes na pesquisa do campus São Carlos	85
Gráfico 09 -	Porcentagem de estudantes que responderam o formulário de acordo com a cor	86
Gráfico 10 -	Número de estudantes que recebem bolsa ou auxílio financeiro	86
Gráfico 11 -	Percentual de estudantes que relataram que o serviço oferecido poderia ser melhorado	90

LISTA DE TABELAS

Tabela 01-	Categorias dos profissionais atuantes nos departamentos (De) de Atenção à Saúde (AS) e da Assistência ao Estudante (AS) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (ACE) da ProACE	46
Tabela 02-	Caracterização dos profissionais da ProACE (n=18)	75
Tabela 03-	Número de estudantes que participaram da pesquisa de acordo com a idade	81
Tabela 04-	Número de estudantes que participaram da pesquisa de acordo com o ano que estão cursando na universidade	85
Tabela 05-	Caracterização dos estudantes participantes da pesquisa (n=540)	87
Tabela 06-	Atividades individuais e coletivas avaliadas pelos estudantes da pesquisa	88
Tabela 07-	Escala de Satisfação do usuário com o serviço de saúde mental (SATIS - BR)	89
Tabela 08-	Avaliação da satisfação dos estudantes universitários que participaram das atividades oferecidas pela ProACE	90
Tabela 09-	Escala de Mudança Percebida (EMP) aplicada nos estudantes que participaram das atividades oferecidas pela ProACE	92
Tabela 10-	Medidas descritivas dos escores da escala de mudança percebida em estudantes universitários que participaram das atividades oferecidas pela ProACE	93
Tabela 11-	Associações bivariadas por regressão linear simples para a escala SATIS - BR	94
Tabela 12-	Associações bivariadas por regressão linear simples normal para EMP geral	96
Tabela 13-	Regressão linear múltipla normal para escala SATIS - BR	98
Tabela 14-	Regressão linear múltipla normal para EMP geral	100

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS - Atenção Primária em Saúde

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

CASM - Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental

CNS - Conselho Nacional de Saúde

COACE - Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis

CONSUNI - Conselho universitário

DeAE- Departamento de Atenção ao Estudante

DeACE Ar - Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis Araras

DeACE LS - Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis Lagoa do Sino

DeACE So - Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis Sorocaba

DeAS - Departamento de Atenção à Saúde

EMP - Escala de Mudança Percebida

EUA - Estados Unidos da América

FUFSCAR – Fundação Universidade Federal de São Carlos

GAP - Grupo de Apreciação Partilhada

IFES - Instituição Federal de Ensino Superior

IOM - Institute of Medicine

IST- Infecção Sexualmente Transmissível

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMS- Organização Mundial de Saúde

PAE - Programa de Apoio ao Estudante

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PICs - Práticas Integrativas e Complementares

PMAQ AB - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNH - Política Nacional de Humanização

PROACE - Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

R - Reitoria

RAPS - Rede de Atenção Psicossocial

SAC - Secretaria Geral de Assuntos Comunitários

SAMU - Serviço de atendimento Móvel de Urgência

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SATIS - Satisfaction with Mental Health Services Scale

SPSS - Statistical Package for the Social Science

SUS – Sistema Único de Saúde

TA - Técnico Administrativo

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	22
1.1 Sofrimento Psíquico do Estudante Universitário	26
1.2 Avaliação de Serviços de Saúde	30
1.3 Avaliação de Serviços de Saúde Mental	34
2 JUSTIFICATIVA	38
3 OBJETIVOS	40
3.1 Objetivo Geral	41
3.2 Objetivos Específicos	41
4 METODO	42
4.1 Etapa1	45
4.1.1 Tipo de Pesquisa	45
4.1.2 Cenário da Pesquisa	45
4.1.3 Participantes da Pesquisa	45
4.1.4 Critérios de Inclusão dos Participantes	47
4.1.5 Procedimentos Éticos	47
4.1.6 Coleta e Análise de Dados	47
4.1.7 Instrumento de Coleta de Dados	48
4.1.8 Descrição da Ação	48
4.2 Etapa 2	51
4.2.1 Tipo de Pesquisa	51
4.2.2 Modelo Lógico	52
4.2.3 Descrição do Modelo Lógico	54
4.2.4 Cenário da Pesquisa	54
4.2.5 Participantes da Pesquisa	55
4.2.6 Critérios de Inclusão dos Participantes	55
4.2.7 Procedimentos Éticos	55
4.2.8 Amostragem	56
4.2.9 Coleta e Análise de Dados	56
4.2.10 Instrumento de Coleta de Dados	57
5 RESULTADOS	60
5.1 Etapa 1	63
5.1.1 Oficina de Implantação de Protocolo de Organização de Serviço para o Enfrentamento do Sofrimento Psíquico de Universitários	63
5.1.2 Protocolo de Organização de Serviço para o Enfrentamento do Sofrimento Psíquico de Universitários (2ªEdição)	72
5.1.3 Caracterização dos profissionais atuantes na ProACE - UFSCar	73
5.2 Etapa 2	80
5.2.1Sóciodemográfico/Escala de Satisfação do Usuário com o Serviço (SATIS BR)/Escala de Mudança percebida (EMP)	80
6 DISCUSSÃO	102
6.1 Etapa 1	103
6.2 Etapa 2	109
7 CONCLUSÃO	119
REFERÊNCIAS	122
ANEXOS	136
APÊNDICES	146

INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Para compreender sobre saúde mental no contexto brasileiro é preciso entender que o Sistema Único de Saúde (SUS) assume um conceito ampliado de saúde como estratégia para um cuidado integral e direcionado às necessidades de saúde da população, sendo a Atenção Básica constituída como primeiro ponto de atenção e principal porta de entrada do sistema, atendendo as demandas e carências de saúde das pessoas do seu território (BRASIL, 2017).

Nesta perspectiva, a saúde mental adota concepções historicamente influenciadas por contextos socio-políticos, sendo definida pela Organização Mundial de Saúde como “um estado de bem estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade” (WHO, 2022).

No Brasil, o marco legal que simbolizou uma reorientação do modelo assistencial, transitando do hospitalar para o de cuidados comunitários e a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais, possibilitando a expansão da rede de atenção psicossocial ocorreu com a Lei da Reforma Psiquiátrica, aprovado em 2001 após um longo processo de 12 anos de tramitação (BRASIL, 2001).

Incentivando a expansão da rede de atenção psicossocial, promovendo serviços mais próximos das pessoas, como Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e fortalecendo o sistema de apoio na comunidade, com uma maior valorização do cuidado humanizado, da autonomia e do respeito às diferenças, contribuindo para uma sociedade mais equitativa e para uma melhora na qualidade de vida das pessoas com transtornos mentais.

A Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011, consolidada pela Portaria de Consolidação nº 3/2017, mostra-se como outro marco importante de reordenação da atenção à saúde mental no Brasil, pela criação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), cujo objetivo é estabelecer, expandir e integrar pontos de atenção à saúde para indivíduos que enfrentam sofrimento ou transtornos mentais, além de necessidades originadas pelo uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas. Isso deve ser feito de maneira segura, eficaz e humanizada, aprimorando o cuidado

por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às situações de urgência (BRASIL, 2011).

Esse cuidado em saúde mental apresentado engloba uma rede composta pelos seguintes pontos de atenção:

“Atenção Básica em Saúde, incluindo todas as especificidades como: Unidade Básica de Saúde; Equipes de Atenção Básica para populações em situações específicas; Equipe de Consultório na Rua; Equipe de Apoio aos Serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório; Centro de Convivência; Atenção Psicossocial Especializada englobando os Centros de Atenção Psicossocial, nas suas diferentes modalidades; Atenção de Urgência e Emergência compreendendo SAMU 192; Sala de Estabilização; UPA 24 horas; Portas hospitalares de atenção à urgência/pronto socorro; Unidades Básicas de Saúde, entre outros; Atenção Residencial de Caráter Transitório abrangendo Unidade de Recolhimento; Serviços de Atenção em Regime Residencial; Atenção Hospitalar com Enfermaria especializada em Hospital Geral; Serviço Hospitalar de Referência para Atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas; Estratégias de Desinstitucionalização através de Serviços Residenciais Terapêuticos e Reabilitação Psicossocial”.

Contudo, a partir de 2015 iniciou-se um movimento de inclusão de outras medidas com a desconfiguração da RAPS através de um enfraquecimento dos princípios que a norteiam (ROSA et al., 2022).

Dessa forma, diante do retrocesso e da crescente prevalência de pessoas com problemas de saúde mental é preciso urgentemente minimizar as desigualdades e lacunas de cuidados vivenciadas no território, com atividades pertinentes de prevenção, promoção e monitoramento da saúde (TREICHEL; CAMPOS, 2022).

Na maior revisão sobre saúde mental da OMS, realizada em 2019, constataram quase um bilhão de pessoas, incluindo 14% dos adolescentes do mundo convivendo com um transtorno mental (WHO, 2022).

Um dos fatores que podem explicar essa realidade está vinculado à geração atual de adolescentes crescendo em um mundo saturado de mídias eletrônicas, que embora tragam alguns benefícios, sua exposição excessiva está associada a efeitos na condição mental como sensibilidade à informação social, impulsividade em relação

às recompensas, bem como preocupação com a avaliação pelos pares, problemas de comportamento, ansiedade entre outros (SANTOS et al., 2023).

Corroborando a esses dados, devemos considerar também os impactos gerados pela pandemia do covid-19, que provocou sofrimento psicológico devido ao isolamento social, uma vez que a doença é altamente contagiosa e atingiu diferentes segmentos da população (CARVALHO et al., 2023).

A OMS estima que de 30% a 50% da população vivenciou algum sofrimento psíquico ou desenvolveu problema de saúde mental em razão da pandemia (WHO, 2022) e as pessoas que apresentavam transtornos mentais antes da pandemia ficaram entre os grupos com maior fragilidade para a complicação dos problemas de saúde mental (CARVALHO et al., 2023).

A depressão e a ansiedade, por exemplo, aumentaram mais de 25% apenas no primeiro ano da pandemia, vale ressaltar que mesmo antes da covid-19, apenas uma pequena fração das pessoas que necessitavam tinha acesso a cuidados de saúde mental eficientes, ao alcance e de boa procedência (WHO, 2022).

Um grupo comprovadamente vulnerável ao sofrimento psíquico e que vem emergindo são os estudantes universitários, pois a vida universitária é marcada por uma época de vivências individuais e coletivas renovadoras que requerem disciplina, novas responsabilidades e o desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas que podem impactar negativamente o desempenho escolar e contribuir para o sofrimento psíquico (MEDEIROS et al., 2022).

Essa realidade, associada à saída do ambiente familiar, não condiz com a vida acadêmica idealizada e fantasiada pelo estudante, e sim, por um período de maior vulnerabilidade, com frustrações e expectativas por um período de maturidade e independência (CUNHA; SOUZA; NOVAES, 2022).

Para o estudante se adaptar ao ambiente universitário, o ajuste se dá em três tempos, o tempo da estranheza, o tempo da aprendizagem e o tempo da afiliação, através do qual ele se adapta naturalmente ao cotidiano, desenvolvendo uma maior capacidade de integrar-se nas redes de relações, de conhecimento e nas práticas características desse local (COULON, 2017).

Neste período, o estudante que não conseguir se adaptar pode apresentar alguns

sinais e sintomas que indicam sofrimento psíquico, como: ansiedade, labilidade emocional, dores cervicais e lombares, insônia, desânimo, cefaléia, cansaço, falta de concentração (BELASCO; PASSINHO; VIEIRA, 2019), tontura, boca seca, sensação de vazio no estômago, aperto no peito, taquicardia, suores, tremores, formigamentos, cólicas abdominais, entre outros (ALMEIDA, 2023).

Torna-se importante, portanto, compreender o que está proporcionando o sofrimento no estudante, sobretudo para preveni-lo, com a intenção de fomentar medidas que busquem reduzir as iniquidades existentes entre essa população através de ações incluídas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) como: saúde e bem estar, educação de qualidade e redução de desigualdades (ONU, 2021).

Reforçando o compromisso de promover a saúde, sendo necessário que as instituições de ensino superior se preocupem com a saúde mental universitária, através de estratégias de bem-estar e ações de cuidado em espaços reservados para os estudantes buscarem ajuda básica com profissionais adequados (CUNHA; SOUZA; NOVAES, 2022), incentivando ações e programas a nível acadêmico que ofereçam suporte a essa população (RAMOS et al., 2018).

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

Albanaes P, Bardagi MP, Luca GG, Girelli S. Do trote à mentoria: levantamento das possibilidades de acolhimento ao estudante universitário. *Rev Bras Orientac Prof* [Internet]. 2014 [citado 28 Abr 2025];15(2):143-52. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902014000200005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Alcântara LDF, Simon CR, Guimarães RB. Saúde Mental e o Contexto Universitário: Uma Leitura Interseccional das Juventudes na FCT-UNESP. *Geoconexoes* [Internet]. 2024 [citado 24 Abr 2025];4(1):03-21. Disponível em: <https://www.geoconexoesonline.com/revista/article/view/152>

Alves DK, Dias TC, Montiel FC, Afonso MR. Projetos de extensão na Universidade: a importância da prática de atividade física na perspectiva da comunidade. *Conexoes* [Internet]. 2024 [citado 28 Abr 2025];22(00):e024021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8674246>

Al-Wardat M, Salimei C, Alrabbaie H, Etoom M, Khashroom M, Clarke C, et al. Exploring the links between physical activity, emotional regulation, and mental well-being in Jordanian University students. *J Clin Med* [Internet]. 2024 [citado 08 Jul 2024];13(6):1533-3. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/13/6/1533>. doi: 10.3390/jcm13061533.

Araujo RCB, Albuquerque NLS, Mendonça FWO, Montenegro AV, Fernandes VJJ, Silva Filho JCB, et al. Recepção e acolhimento de estudantes brasileiros e internacionais recém-ingressos na universidade: relato de experiências de ações destinadas à promoção da saúde mental e bem-estar. *Prat Cuid Rev Saude Colet* [Internet]. 2024 [citado 28 Abr 2025];5:e20177. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/view/20177>

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES [Internet]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia; 2019 [citado 28 Abr 2025]. Disponível em: <http://www.fonaprace.andifes.org.br/site/wp-content/uploads/2019/06/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioeco%CC%82mico-dos-Estudantes-de-Graduac%CC%A7a%CC%83o-das-U.pdf>

Azevedo ML, Menezes CB. Efeitos do Programa Terapia Cognitiva Baseada em Mindfulness sobre estresse, autoeficácia e mindfulness em universitários. *SMAD Rev Eletronica Saude Mental Alcool Drog* [Internet]. 2020 [citado 3 Abr 2025];16(3):44-5. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/165513>

Bandeira MB, Andrade MCR, Costa CS, Silva MA. Percepção dos pacientes sobre o

tratamento em serviços de saúde mental: validação da Escala de Mudança Percebida. *Psicol Reflex Crit* [Internet]. 2011 [citado 08 Jul 2024];24(2):236-44. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/cLgrjtLswbpBHXnXsGZmPGk/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S0102-79722011000200004.

Bandeira M, Calzavara MGP, Costa CS, Cesari L. Avaliação de serviços de saúde mental: adaptação transcultural de uma medida de percepção dos usuários sobre os resultados do tratamento. *J Bras Psiquiatr* [Internet]. 2009 [citado 08 Jul 2024];58(2):107-14. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/k8SV5VfG3qSgRWH5vkmXDpy/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S0047-20852009000200007.

Bandeira M, Mercier C, Perreault M, Libério MMA, Pitta AMF. Escala de avaliação da satisfação dos familiares com os serviços de saúde mental: Satis-BR. *J Bras Psiquiatr*. 2002;51(3):153-66.

Bandeira M, Pitta AMF, Mercier C. Escala de avaliação da satisfação dos usuários em serviços de saúde mental: SATIS-BR. *J Bras Psiquiatr*. 2000;49(8):293-300.

Bandeira M, Pitta AMF, Mercier C. Escalas da OMS de avaliação da satisfação e da sobrecarga em serviços de saúde mental: qualidades psicométricas da versão brasileira. *J Bras Psiquiatr*. 1999;48(6):233-44.

Bandeira M, Silva MA. Escala de satisfação dos pacientes com os serviços de saúde mental (SATIS-BR): estudo de validação. *J Bras Psiquiatr* [Internet]. 2012 [citado 08 Jul 2024];61(3):124-32. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/PwmymRGTFGcL8nwXwnsLHYf/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S0047-20852012000300002.

Belasco IC, Passinho RS, Vieira VA. Práticas integrativas e complementares na saúde mental do estudante universitário. *Arq Bras Psicol* [Internet]. 2019 [citado 08 Jul 2024];71(1):103-11. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arb/v71n1/08.pdf>. doi: 10.36482/1809-5267.ARB2019v71i1p.103-111.

Berman AH, Topooco N, Lindfors P, Bendtsen M, Lindner P, Molander O, et al. Transdiagnostic and tailored internet intervention to improve mental health among university students: research protocol for a randomized controlled trial. *Trials* [Internet]. 2024 [citado 08 Jul 2024];25(1):158. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-024-07986-1>. doi: 10.1186/s13063-024-07986-1.

Beroíza-Valenzuela F. The challenges of mental health in Chilean university students. *Front Public Health* [Internet]. 2024 [citado 08 Jul 2024];12:1297402. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2024.1297402/full>. doi: 10.3389/fpubh.2024.1297402.

Brasil. Ministério da Saúde. Avaliação na atenção básica em saúde: caminhos da institucionalização [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2005 [citado 08 Jul 2024]. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1521.pdf>

Brasil. Decreto nº 7.234, de 19 de Julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES [Internet]. Brasília: Presidência da República; 2010 [citado 08 Jul 2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%207234&text=DECRETO%20N%C2%BA%207.234%2C%20DE%2019,que%20lhe%20confere%20o%20art

Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [citado 08 Jul 2024]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

Brasil. Lei 10.216, de 6 de Abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental [Internet]. Brasília: Presidência da República; 2001 [citado 08 Jul 2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10216.htm

Brasil. Lei nº 14.819, de 16 de janeiro de 2024. Institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares. Brasília: Presidente da República; 2024 [citado 03 Set 2025]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14819-16-janeiro-2024-795256-publicacaooriginal-170863-pl.html>

Brasil. Ministério da Saúde. HUMANIZA SUS: documento de base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

Brasil. Portaria GR nº 203/09, de 20 de Julho de 2009. Cria a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, com a sigla ProACE [Internet]. São Carlos: UFSCar; 2009 [citado 17 Jul 2025]. Disponível em: <https://www.proace.ufscar.br/arquivos/normas/portaria-gr-203-09-cria-a-proace.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação RAPS 3/2017. Diário Oficial da União; 2017. [citado 03 Set 2025]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017ARQUIVO.html

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a

política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do sistema único de saúde (SUS) [Internet]. Brasília: Diário Oficial da União; 2017 [citado 08 Jul 2024]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de Dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2011 [citado 08 Jul 2024]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

Brasil. Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [citado 22 Mai 2023]. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Brusamarello T, Maftum MA, Mantovani MF, Alcantara CB. Educação em saúde e pesquisa ação: instrumentos de cuidado de enfermagem na saúde mental. Saude (Sta Maria). 2018;44(2):1-11.

Bustamante V, Onocko-Campos R, Silva AA, Treichel CAS. Indicadores para avaliação de Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capsi): resultados de uma pesquisa-intervenção. Interface (Botucatu) [Internet]. 2020 [citado 08 Jul 2024];24:e190276. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/4TsC8cvR9K4CWVnTK3Q7GWK/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/Interface.190276.

Carvalho CN, Fortes S, Castro APB, Cortez-Escalante J, Rocha TAH. The covid-19 pandemic and hospital morbidity due to mental and behavioral disorders in Brazil: an interrupted time series analysis, from January 2008 to July 2021. Epidemiol Serv Saude [Internet]. 2023 [citado 08 Jul 2024];32(1):e2022547. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/yCs7JzPYkZjpGDvpVHZyM7g/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S2237-96222023000100016.

Cassiolato M, Guerresi S. Como elaborar modelo lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação [Internet]. Brasília: IPEA; 2010 [citado 08 Jul 2024]. N° 6. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5810/1/NT_n06_Como-elaborar-modelo-logico_Disoc_2010-set.pdf

Cavalcante ACG, Esperidião E, Silva NS, Silva KS, Souza ACS. Indicativos do processo de avaliação de serviços de Saúde Mental. Rev Eletr Enferm [Internet]. 2014 [citado 08 Jul 2024];16(1):109-16. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/19987>. doi: 10.5216/ree.v16i1.19987.

Cerchiari EAN, Caetano D, Faccenda O. Utilização do serviço de saúde mental em uma universidade pública. *Psicol Cienc Prof* [Internet]. 2005 [citado 08 Jul 2024];25(2):252-65. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/T9hPBsm9XbWKxKBfTsdRjGv/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S1414-98932005000200008.

Chen HT. *Theory-Driven evaluations*. Newbury Park: Sage Publications; 1990.

Contandriopoulos AP. Avaliando a institucionalização da avaliação. *Cienc Saude Colet* [Internet]. 2006 [citado 08 Jul 2024];11(3):705-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6qhnBYjvpMN6PknYfwVCTnH/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S1413-81232006000300017.

Coulon A. O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. *Educ Pesqui* [Internet]. 2017 [citado 08 Jul 2024];43(4):1239-50. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Y8zKhQs4W7NYgbCtzYRP4Tb/?format=pdf&lang=pt> doi: 10.1590/S1517-9702201710167954.

Costa PHA, Colugnati FAB, Ronzani TM. Avaliação de serviços em saúde mental no Brasil: revisão sistemática da literatura. *Cienc Saude Colet*. 2015;20(10):3243-53. doi: 10.1590/1413-812320152010.14612014.

Costa DG, Moura GMSS, Costa FG. Avaliação da qualidade em saúde sob a perspectiva da enfermagem. In: Santos JLG, Lanzoni GMM, Erdmann AL. *Gestão em Enfermagem e Saúde* [Internet]. Ponta Grossa: Atena Editora; 2023 [citado 08 Jul 2024]. Cap. 17, p. 303-21. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/avaliacao-da-qualidade-em-saude-sob-a-perspectiva-da-enfermagem>

Cunha ECM, Souza ABR, Novaes VR. Sofrimento psíquico de estudantes no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura. *RECIMA21* [Internet]. 2022 [citado 08 Jul 2024];3(5):e351460. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1460>. doi: 10.47820/recima21.v3i5.1460.

Dagani J, Buizza C, Ferrari C, Ghilardi A. The role of psychological distress, stigma and coping strategies on help-seeking intentions in a sample of Italian college students. *BMC Psychol* [Internet]. 2023 [citado 08 Jul 2024];11(1):177. Disponível em: <https://bmcpyschology.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40359-023-01171-w#article-info> doi: 10.1186/s40359-023-01171-w.

Dias S, Moraes C. Satisfação e engagement: (re)pensar a saúde e o bem-estar dos enfermeiros. *Rev Port Enferm Saude Mental*. 2020;Spec No 7:43-9.

Donabedian A. *Explorations in Quality Assessment and Monitoring*. Ann Arbor:

Heath Administration Press; 1980. Basic approaches to assessment: structure, process and outcome; p. 77-125. v. 1.

Donabedian A. The quality of medical care. Science [Internet]. 1978 [citado 08 Jul 2024];200(4344):856-64. Disponível em: https://www.science.org/doi/10.1126/science.417400?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed. doi: 10.1126/science.417400.

Donabedian A. The seven pillars of quality. Arch Pathol Lab Med. 1990;114(11):1115-8.

Duarte MLC, Pereira LP, Olschowsky A, Carvalho J. Avaliação de quarta geração: atendimento aos familiares de usuários de crack. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2019 [citado 08 Jul 2024];9(e12):1-20. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/29057> doi: 10.5902/2179769229057.

Feldman LB, Gatto MAF, Cunha ICKO. História da evolução da qualidade hospitalar: dos padrões a acreditação. Acta Paul Enferm [Internet]. 2005 [citado 08 Jul 2024];18(2):213-9. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/Feldman-2005.pdf>. doi: 10.1590/S0103-21002005000200015.

Felisberto E. Monitoramento e avaliação na atenção básica: novos horizontes. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2004 [citado 08 Jul 2024];4(3):317-21. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/zHcFZ3yXkMj8LMcC44mBzdm/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S1519-38292004000300012.

Fonseca RS, Escola J, Carvalho A, Loureiro A. O perfil sociodemográfico dos estudantes universitários: estudo descritivo-correlacional entre uma universidade portuguesa e brasileira. Educ Foco [Internet]. 2019 [citado 28 Abr 2025];23(1):341-66. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/26040>

Furtado JP. Um método construtivista para a avaliação em saúde. Cienc Saude Colet [Internet]. 2001 [citado 08 Jul 2024];6(1):165-81. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/PMw3HTMsmxzHLsJYWYdS6Bp/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S1413-81232001000100014.

Furtado JP, Vieira-da-Silva LM. A avaliação de programas e serviços de saúde no Brasil enquanto espaço de saberes e práticas. Cad Saude Publica [Internet]. 2014 [citado 08 Jul 2024];30(12):2643-55. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Vw93CGmm457hvYnvJMnS8Kr/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/0102-311X00187113.

Google Maps. Representação gráfica da naturalidade dos estudantes dos quatro

campi da UFSCar, participantes da pesquisa [Internet]. Mountain View: Google; 2025 [citado 28 Abr 2025]. Disponível em: https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=14KpNKAZ8qERrCT0LPVbGyormp6Fs0GI&hl=pt_BR&ll=1.0409372973180115%2C-18.691125934687904&z=3

Graner KM, Cerqueira ATAR. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. *Cienc Saude Colet*. 2019;24(4):1327-46. doi: 10.1590/1413-81232018244.09692017.

Hartz Z. Modelizar as intervenções. In: Brouselle A, Champagne F, Contandriopoulos AP, Hartz Z, organizadores. *Avaliação: conceitos e métodos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011. p. 61-74.

Hartz ZMA. Pesquisa em avaliação da atenção básica: a necessária complementação do monitoramento. *Divulg Saude Debate*. 2000;21:29-35.

Jao NC, Robinson LD, Kelly PJ, Ciecierski CC, Hitsman B. Unhealthy behavior clustering and mental health status in United States college students. *J Am Coll Health* [Internet]. 2019 [citado 08 Jul 2024];67(8):790-800. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6538490/> doi: 10.1080/07448481.2018.1515744.

Kuse EA, Taschetto L, Cembranel P. O cuidado na saúde mental: importância do acolhimento na Unidade de Saúde. *Espac Saude* [Internet]. 2022 [citado 28 Abr 2025];23:1-10. Disponível em: <https://espacoparasauade.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/874/674>

Lima IB, Bernardi FA, Yamada DB, Vinci ALT, Rijo RPCL, Alves D, et al. O uso de indicadores para a gestão dos Serviços de Saúde Mental. *Rev Latino Am Enfermagem* [Internet]. 2021 [citado 08 Jul 2024];29:e3409. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/QkFLzDMWycg7fdtcNrZNNxf/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/1518-8345.4202.3409.

Lima L de, Pires DEP de, Forte ECN, Medeiros F. Satisfação e insatisfação no trabalho de profissionais de saúde da atenção básica. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2014 [citado 22 Jul 2025];18(1):17-24. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140003>

Martins M. Qualidade do cuidado de saúde. In: Sousa P, Mendes W, organizadores. *Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde* [Internet]. 2a ed. Rio de Janeiro: CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ; 2019 [citado 08 Jul 2024];27-40. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/tzvzr/pdf/sousa-9788575416419-04.pdf>. doi: 10.7476/9788575416419.0004.

Massad JCFAB, Gomes BS, Maia GLB, Nicolau K, Ribeiro PS. Comportamentos de

risco para saúde em estudantes universitários, Mato Grosso, 2022 [Internet]. In: Anais do 13o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 2022; Salvador. Salvador: Galoá; 2022 [citado 10 Abr 2024]. Disponível em: <https://proceedings.science/abrascao-2022/trabalhos/comportamentos-de-risco-para-saude-em-estudantes-universitarios-mato-grosso-2022?lang=pt-br>

Medeiros LR, Rodrigues KCC, Queiroz AM, Florencio RMS, Silva AF, Borges AM. Cartografia dos serviços de acolhimento ao acadêmico em sofrimento psíquico nas universidades públicas brasileiras. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2022 [citado 08 Jul 2024];27:e75756. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/fgwKNyKxCZszg8cK5pzfL8s/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.5380/ce.v27i0.75756.

Medina MG, Silva GAP, Aquino R, Hartz ZMA. Uso de modelos teóricos na avaliação em saúde: aspectos conceituais e operacionais. In: Hartz ZMA, Silva LMV, organizadores. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde [Internet]. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2005 [citado 08 Jul 2024]. p. 41-63. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/xzdnf/pdf/hartz-9788575415160-04.pdf>

Mercier L, Landry M, Corbière M, Perreault M. Measuring clients perception as outcome measurement. In: Roberts AR, Yeager KR, organizators. Evidence-based practice manual: research an outcome measures in health and human Services. New York: Oxford University Press; 2004. p. 904-9.

Miglietta E, Belessiotis-Richards C, Ruggeria M, Priebe S. Scales for assessing patient satisfaction with mental health care: a systematic review. *J Psychiatr Res* [Internet]. 2018 [citado 08 Jul 2024];100:33-46. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0022395617309330?via%3Di> hub. doi: 10.1016/j.jpsychires.2018.02.014.

Mota AAS, Pimentel SM, Mota MRS. Expressões de sofrimento psíquico de estudantes da Universidade Federal do Tocantins. *Educ Pesqui* [Internet]. 2023 [citado 08 Jul 2024];49:e254990. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Rm3Yr6sW5Lk4LpzTCT9nFfj/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S1678-4634202349254990.

Oliveira LC, Vieira SB, Sousa HA, Nogueira MSL, Brito CMM, Fernandes IR. Diálogos entre Serviço Social e educação popular: reflexão baseada em uma experiência científico-popular. *Serv Soc Soc* [Internet]. 2013 [citado 28 Abr 2025];(114):381-97. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-66282013000200010>.

Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As Nações Unidas no Brasil [Internet]. [citado 10 Set 2025]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Osse CMC, Costa II. Saúde mental e qualidade de vida na moradia estudantil da Universidade de Brasília. *Estud Psicol* [Internet]. 2011 [citado 08 Jul 2024];28(1):115-22. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/jXj8kc8WmhVHG5Y3J3Y9Stn/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S0103-166X2011000100012.

Pavani FM, Pires AUB, Wetzel C, Olschowsky A, Duarte MLC. Fourth generation evaluation as a path for knowledge translation in mental health. *Rev Gaucha Enferm* [Internet]. 2023 [citado 08 Jul 2024];44:e20220226. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/G3VXC8p8ZpZ3xRd4YsStDmQ/?format=pdf&lang=en>. doi: 10.1590/1983-1447.2023.20220226.en.

Pinto KCA, Santos KLL. A aplicabilidade do Decreto 7.234/2010 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-Campus-São Roque. *Ens Ped* [Internet]. 2019 [citado 10 Jul 2025];3(1):27-35. Disponível em: <https://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/125>.

Pondé MP, Caroso C. Lazer como fator de proteção da saúde mental. *Rev Cienc Med* [Internet]. 2003 [citado 19 Mai 2023];12(2):163-72. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/1268>

Ramos FP, Andrade AL, Jardim AP, Ramallete JNL, Pirola GP, Egert C. Intervenções psicológicas com universitários em serviços de apoio ao estudante. *Rev Bras Orientac Prof* [Internet]. 2018 [citado 09 Jul 2024];19(2):221-32. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902018000200010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. doi: 10.1590/S0102-311X1990000100006.

Reis EJFB, Santos FP, Campos FE, Acúrcio FA, Leite MTT, Leite MLC, et al. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde: notas bibliográficas. *Cad Saude Publica* [Internet]. 1990 [citado 07 Ago 2023];6(1):50-61. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/WLdWyJTMvGdVyQw6G9Vz6Nn/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S0102-311X1990000100006.

Renger R, Titcomb A. A three-step approach to teaching logic models. *Am J Eval* [Internet]. 2020 [citado 09 Jul 2024];23(4):493-503. Disponível em: <https://boru.pbworks.com/f/Three%2520Step%2520Approach%2520to%2520Teaching%2520LM.pdf>

Ricci EC, Pereira MB, Erazo LJ, Campos RTO, Leal EM. Revisão sistemática qualitativa sobre avaliações de serviços em saúde mental na perspectiva dos usuários. *SMAD Rev Eletronica Saude Mental Alcool Drog* [Internet]. 2020 [citado 09 Jul 2024];16(2):94-105. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-

69762020000200012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. doi: 10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.159559.

Rissardo LK, Antunes MB, Alves ACKS, Pilonetto B, Luz GS, Carreira L. Avaliação de quarta geração: revisão integrativa sobre sua aplicação na pesquisa em saúde. *Rev Nurs* [Internet]. 2018 [citado 09 Jul 2024];21(247):2506-12. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/232/219>. doi: 10.36489/nursing.2018v21i247p2518-2523.

Rocha KB, Zanardo GLP. Validação de um instrumento para avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), versão para profissionais: Avalia-CAPS-P. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2022 [citado 09 Jul 2024];38(2):e00144121. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/ZfGT8VhrwjHLFX5pByXkx3f/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/0102-311X00144121

Rodrigues DS, Santos JE. Cuidado Centrado en el Estudiante (CCE): propuesta de intervención para la promoción de la salud entre los universitarios brasileños. *Rev Ocup Hum* [Internet]. 2025 [citado 28 Abr 2025];25(1):47-59. Disponível em: <https://latinjournal.org/index.php/roh/article/view/1792>

Rodrigues TCMM, Jesus SFC. Calourada Solidária do campus Lagoa do sino: combate ao mosquito aedes aegypti. In: Cotrim FS, Duval HC, Peres AMP, organizadores. *Dez anos do Campus Lagoa do Sino da UFSCar: memórias e experiências*. São Carlos: EdUFSCar; 2025. p. 387-92.

Rodrigues TC, Delfino AT, Masiero AL, Silva AP, Vieira CR, Oikawa FM, et al. Protocolo de organização de serviço para o enfrentamento do sofrimento psíquico de universitários [Internet]. 2a ed. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos; 2024 [citado 21 Jul 2025]. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/items/0ad59aa1-c981-48b5-89b1-87c5d980722e>

Rosa D, Barrancos L, Quartiero MFR, Freitas R. Cenário das políticas e programas nacionais de saúde mental [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde; 2022 [citado 08 Jul 2024]. Disponível em: <https://ieps.org.br/wp-content/uploads/2022/06/cenario-politicas-programas-nacionais-saude-mental-ieps-instituto-cactus.pdf>

Rossi PH, Freeman HE, Lipsey MW. *Evaluation: a systematic approach*. 6th ed. Thousand Oaks: SAGE Publications; 1999.

Sampaio ML, Bispo JP Jr. Rede de Atenção Psicossocial: avaliação da estrutura e do processo de articulação do cuidado em saúde mental. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2021 [citado 18 Mai 2022];37(3):e00042620. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/N9DzbdSJMnc4W9B4JsBvFZJ/?format=pdf&lang=pt>.

doi: 10.1590/0102-311X00042620.

Sanine PR, Silva LIF. Saúde mental e qualidade organizacional dos serviços de atenção primária no Brasil. Cad Saude Publica [Internet]. 2021 [citado 02 Mai 2022];37(7):e00267720. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/zzd7pcPDrd9VDqNHHDpBwZQ/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/0102-311x00267720.

Santos RMS, Mendes CG, Bressani GYS, Ventura AS, Nogueira YJA, Miranda DM, et al. The associations between screen time and mental health in adolescents: a systematic review. BMC Psychol. 2023;11:127. doi: 10.1186/s40359-023-01166-7.

Scherer MDA, Soratto J, Trindade LL, Pires DEP, Brito LM. Satisfação e insatisfação no trabalho de profissionais em hospital universitário. Saude Debate. 2021;45(130):603-17. doi: 10.1590/0103-1104202113004.

Silva LDC, Costa JCM, Nunes FDO, Azevedo PR. Comportamentos de risco a saúde em universitários de uma instituição pública. Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J Online) [Internet]. 2020 [citado 08 Jul 2024];12:544-50. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8635/pdf_1. doi: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8635.

Silva SN, Lima MG, Ruas CM. Avaliação de Serviços de Saúde Mental brasileiros: satisfação dos usuários e fatores associados. Cienc Saude Colet [Internet]. 2018 [citado 08 Jul 2024];23(11):3799-810. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/CLZvbVWMtQNkLT7q7MXtDMq/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/1413-812320182311.25722016.

Silveira LL, Fabrizzi HE, Hamilko HCC, Stefanello S, Santos DVD. Os efeitos do *mindfulness* na percepção dos estudantes de medicina de uma universidade brasileira. Rev Bras Educ Med [Internet]. 2021 [citado 08 Jul 2024];45(2):e053. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/mXcYp4xzXwjK8DzBwqcdpyt/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/1981-5271v45.2-20200149.

Soares AB, Francischetto V, Dutra BM, Miranda JM, Nogueira CCC, Leme VR, et al. O impacto das expectativas na adaptação acadêmica dos estudantes no Ensino Superior. Psico USF [Internet]. 2014 [citado 09 Jul 2024];19(1):49-60. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/n5TL8KyLXXvzvZSjpHPQTmd/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/S1413-82712014000100006.

Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: concepts and methods used in nursing. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2014 [citado 12 Jul 2020];48(2):335-4. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/84097>. doi: 10.1590/S0080-6234201400002000020.

Soares CP, Queiroga F. Dispositivos de Saúde Mental e Políticas Públicas: proposta de um instrumento para avaliar a implementação dos Centros de Atenção Psicossocial. *Meta Avaliacao* [Internet]. 2019 [citado 09 Jul 2024];11(32):438-67. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1938/pdf>. doi: 10.22347/2175-2753v11i32.1938.

Soares RH, Oliveira MAF, Pinho PH. Avaliação da atenção psicossocial em álcool e drogas na perspectiva dos familiares dos pacientes. *Psicol Soc* [Internet]. 2019 [citado 09 Jul 2024];31:e214877. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/4dr99Nkvt5mWbhfBkVqVfyj/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/1807-0310/2019v31i214877.

Standards for Quality Improvement Reporting Excellence. Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence: SQUIRE 2.0 [Internet]. SQUIRE; 2023 [citado 18 Mai 2023]. Disponível em: <https://www.squire-statement.org/index.cfm?fuseaction=Page.ViewPage&PageID=471>

Thiollent M. Metodologia da pesquisa-ação. 18a ed. São Paulo: Cortez; 2011.

Treichel CAS, Campos RTO. Avaliação da atuação da rede comunitária de saúde mental em um município paulista de médio porte. *Saude Debate* [Internet]. 2022 [citado 18 Mai 2023];46(132):121-34. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/JBt9PFdqKk7b4DBL7pMKWXf/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/0103-1104202213208.

Universidade de Brasília. Anuário estatístico 2021: ano base 2020 [Internet]. Brasília: UnB; 2022 [citado 28 Abr 2025]. Disponível em: https://dpo.unb.br/images/phocadownload/unbemnumeros/anuarioestatistico/ANUARIO_ESTADISTICO_2021.pdf

Universidade Federal de São Carlos. Apresentação [Internet]. São Carlos: UFSCar; 2024 [citado 02 Mai 2024]. Disponível em: <HTTP://www2.ufscar.br/a-ufscar/apresentacao>

Universidade Federal de São Carlos. Dados dos servidores de graduação e extensão [Internet]. São Carlos: UFSCar; 2023 [citado 18 Mai 2023]. Disponível em: <https://sistemas.ufscar.br/sagui/dashboard>

Universidade Federal de São Carlos. Estudantes UFSCar [Internet]. São Carlos: UFSCar [citado 18 Mai 2023]. Disponível em: <HTTP://sistemas.ufscar.br/sagui/dashboard>

Universidade Federal de São Carlos. Política de saúde mental [Internet]. São Carlos: UFSCar; 2023 [citado 17 Jan 2025]. Disponível em:

https://www.proace.ufscar.br/arquivos/normas/politica_saude_mental_ufscar.pdf

Universidade Federal de São Carlos. Lotação e exercício de servidores [Internet]. São Carlos: UFSCar; 2022 [citado 18 Mai 2023]. Disponível em: <https://www.proge.ufscar.br/transparencia/lotacao-e-exercicio-de-servidores>

Universidade Federal de São Carlos. Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis [Internet]. São Carlos: UFSCar; [citado 02 Mai 2024]. Disponível em: <https://www.proace.ufscar.br/institucional>

Vitorino SAS, Cruz MM, Barros DC. Validação do modelo lógico teórico da vigilância alimentar e nutricional na atenção primária em saúde. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2017 [citado 09 Jul 2024];33(12):e00014217. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/XN3fsrVDFWSPYfmNCYR9WHs/?format=pdf&lang=pt>. doi: 10.1590/0102-311X00014217.

Werneck MAF, Faria HP, Campos KFC. Protocolos de cuidados à saúde e de organização do serviço. Belo Horizonte: Nescon; 2009.

World Health Organization. Mental health [Internet]. Geneva: WHO; 2022 [citado 15 Mai 2023]. Disponível em: http://www.who.int/features/factfiles/mental_health/en/

World Health Organization. WHO-SATIS consumer's and caregivers' satisfaction with mental health services a multisite study. Geneva: World Health Organization; 1996.

World Health Organization. World mental health report: transforming mental health for all [Internet]. Geneva: WHO; 2022 [citado 16 Abr 2023]. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/356119/9789240049338-eng.pdf?sequence=1>